

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

31 DE DEZEMBRO DE 2024

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes	
Balanço Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração da Mutação do Resultado do Patrim�nio Líquido	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10
Notas Explicativas da Administração �s Demonstrações financeiras	11



Aos Administradores e Acionistas da  
**ÁGUAS DO NORDESTE S/A.**  
Santa Rita - PB

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ÁGUAS DO NORDESTE S/A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas, que incluem o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ÁGUAS DO NORDESTE S/A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa referentes ao exercício findo nessa data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTROS ASSUNTOS

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório datado de 5 de abril de 2024 foi emitido com opinião sem modificação.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive

São Paulo, 30 de abril de 2025.

Vac Auditores Independentes  
CRC 2SP027296/O-2



Ricardo José Patine Filho  
Sócio  
CRC 1SP252050/O-9



Ricardo Augusto de Souza  
Diretor  
CRC 1SP258186/O-4

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Balço Patrimonial  
Exercício Findo em dezembro de 2024 e 2023

Valores apresentados em reais

Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	508.348	1.461.462	Fornecedores	9	1.006.444	1.089.639
Contas a receber	5	2.957.631	3.043.742	Obrigações sociais e trabalhistas	10	919.633	869.367
Adiantamentos		103.492	23.115	Contas a pagar	11	2.760.443	450.446
Impostos a recuperar		578.625	7.466	Obrigações tributárias	12	306.412	475.920
Estoques	6	893.963	782.996	Outras obrigações	13	85.726	698.624
		<b>5.042.059</b>	<b>5.318.781</b>			<b>5.078.658</b>	<b>3.583.996</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
				Partes relacionadas	14	30.145.623	30.983.480
Outros créditos		42.375	17.500			<b>30.145.623</b>	<b>30.983.480</b>
Imobilizado	7	19.289.319	15.394.781	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Intangível	8	23.908.202	24.868.247	Capital Social	15	20.178.021	20.178.021
		<b>43.239.896</b>	<b>40.280.528</b>	Prejuízos acumulados		(7.120.346)	(9.146.188)
						<b>13.057.675</b>	<b>11.031.833</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>48.281.955</b>	<b>45.599.309</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>48.281.955</b>	<b>45.599.309</b>

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações financeiras

## ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

### Demonstração do Resultado do Exercício Exercício Findo em dezembro de 2024 e 2023

#### Valores apresentados em reais

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	17	28.135.459	24.667.455
(-) Custo dos serviços prestados	18	(15.279.149)	(11.242.413)
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>		<b>12.856.310</b>	<b>13.425.042</b>
<b>(+/-) Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	19	(9.122.992)	(11.485.985)
Despesas Tributárias		(1.074.461)	(835.220)
<b>Total</b>		<b>(10.197.453)</b>	<b>(12.321.205)</b>
		<b>2.658.857</b>	<b>1.103.837</b>
Receitas financeiras	20	553.868	490.459
Despesas financeira	20	(753.784)	(800.256)
<b>(=) Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>2.458.941</b>	<b>794.040</b>
Imposto de renda	21	(143.702)	(179.246)
Contribuição social	21	(215.570)	(73.168)
<b>(=) Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>2.099.669</b>	<b>541.626</b>

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração do Resultado Abrangente  
Exercício Findo em dezembro de 2024 e 2023

Valores apresentados em reais

---

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	2.099.669	541.626
Ajuste de exercícios anteriores	(73.828)	(87.552)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.025.841</b>	<b>454.104</b>

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração da Mutação do Resultado do Patrim nio Líquido  
Exercício Findo em dezembro de 2024 e 2023

Valores apresentados em reais

	Capital Social	AFAC	Reserva de Lucros		Patrim�nio Líquido
			Prejuízos Acumulados	Resultado do exercício	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.396.259</b>	<b>2.781.762</b>	<b>(9.600.292)</b>	<b>-</b>	<b>10.577.729</b>
Integraliza�o de capital	2.781.762	(2.781.762)	-	-	-
Ajustes exercícios anteriores	-	-	(87.522)	-	(87.522)
Resultado do exercício	-	-	-	541.626	541.626
Reten�o de lucros	-	-	541.626	(541.626)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20.178.021</b>	<b>-</b>	<b>(9.146.188)</b>	<b>-</b>	<b>11.031.833</b>
Integraliza�o de capital	-	-	-	-	-
Ajustes exercícios anteriores	-	-	(73.828)	-	(73.828)
Resultado do exercício	-	-	-	2.099.670	2.099.670
Reten�o de lucros	-	-	2.099.670	(2.099.670)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>20.178.021</b>	<b>-</b>	<b>(7.120.346)</b>	<b>-</b>	<b>13.057.675</b>

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstra es financeiras

ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Demonstração do Fluxo de Caixa  
Exercício Findo em dezembro de 2024 e 2023

Valores apresentados em reais

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.099.670	541.627
<b>Ajustes que não representam entrada e saída de caixa</b>		
<b>Movimentação ativos / passivos não circulantes</b>		
Depreciação	778.267	658.349
Amortizações	963.886	963.886
Ajustes de exercícios anteriores	(73.828)	(88.314)
Provisão para perdas em clientes com liquidação duvidosa	1.446.332	1.006.543
	<b>5.214.327</b>	<b>3.082.091</b>
Contas a receber	(1.360.221)	(1.832.698)
Adiantamentos	(80.377)	86.543
Outros créditos	(24.875)	9.081
Impostos a recuperar	(571.160)	(1.895)
Estoques	(110.967)	435.638
Fornecedores	(83.195)	257.401
Contas a pagar	2.309.997	128.418
Obrigações sociais e trabalhistas	50.265	153.670
Obrigações tributárias	(169.508)	(803.950)
Passivo de concessões	-	(13.000.000)
Outras obrigações	(612.898)	522.374
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>4.561.388</b>	<b>(10.962.536)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no imobilizado	(6.864.955)	(3.754.524)
Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	(837.857)	15.889.200
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>(7.702.812)</b>	<b>12.134.676</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>953.114</b>	<b>1.172.140</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.461.462	289.322
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	508.348	1.461.462
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>953.114</b>	<b>1.172.140</b>

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações financeiras

## ÁGUAS DO NORDESTE S/A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras  
Exercício findo em dezembro de 2024

### Valores apresentados em reais

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Águas do Nordeste S.A, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Santa Rita/PB, tendo como atividade preponderante a prestação de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, em caráter de exclusividade, incluindo a construção, operação e manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição final de esgotos, gestão dos sistemas organizacionais, comercialização dos produtos e serviços envolvidos, atendimento aos usuários, bem como prestação de serviços complementares no município de Santa Rita/PB, sob o regime de concessão, conforme edital de Concorrência Pública 01/2019 e Processo 10/2019 do citado município.

O início das atividades ocorreu em 27 de agosto de 2019. A companhia passou a auferir receitas operacionais somente a partir do exercício de 2022.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tomando-se como base a Lei nº 11.638/07 alterada pela Lei nº 11.941/2009.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Companhia em 30 de abril de 2025.

##### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

##### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras são:

#### a) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### Ativos financeiros

##### i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 4.s - Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos e caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

##### ii. Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**iii. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)**

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com Partes Relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

**iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

**v. Desreconhecimento**

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

## Passivos financeiros

### **i. Reconhecimento inicial e mensuração**

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

### **ii. Mensuração subsequente**

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

#### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

#### Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 16.

### **iii. Desreconhecimento**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o Desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

### **c) Contas a Receber**

As contas a receber de clientes são decorrentes da prestação de serviços de acordo com o Contrato de Concessão no decurso normal das atividades da Companhia. A Companhia registra e mantém no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento.

### **d) Estoques**

Os estoques compreendem materiais diretos. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

### **e) Imobilizado**

#### **i) Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os softwares comprados que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

## ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 2010 alguns itens do ativo imobilizado, que estavam com valor contábil inferior e/ou superior ao seu valor justo, tiveram seus valores atribuídos para que a posição patrimonial e financeira da Companhia fosse expressa com maior autenticidade. A contrapartida dessas alterações foi registrada na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido e na conta de impostos diferidos no passivo não circulante.

## iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

<b>Classe de ativo</b>	<b>Vida útil</b>
Aparelhos e Ferramentas	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Computadores e Periféricos	5 anos
Móveis e Utensílios	5 anos

## f) Intangível

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – “Impairment”**

A Administração da Companhia avalia e monitora periodicamente o desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico Brasileiro CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia possui ativos avaliados por valor não recuperável ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Os Ativos avaliados e que estão sujeitos a algum risco de Impairment são os investimentos, bens do Ativo Imobilizado, Intangível, Contas a Receber, Estoques, Outras Contas a Receber e Imposto de renda e contribuição social diferidos.

**h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto e longo prazos, quando relevante, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as condições de mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial “pro rata die”, a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras.

**i) Obrigações Trabalhistas**

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes. A Companhia tem por prática reconhecer tal obrigação à curto e longo prazo em função da perspectiva de pagamento.

**j) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

**k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende a carga tributária sobre o lucro corrente.

**i) Correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada Companhia do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

## **ii) Diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, inclusive sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

## **l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial, Companhia a possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **m) Lucro ou Prejuízo Básico ou Diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (exceto as em tesouraria) durante o período, incluindo eventuais emissões de direitos e bônus de subscrição. Na data destas demonstrações não existem instrumentos que possam resultar na emissão de ações afetando o cálculo do lucro diluído por ação.

## **n) Receita operacional**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares;

### **i) Receita de Serviços Prestado**

A receita de prestação de serviço é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia cumpriu as obrigações proposta pelo acordo comercial ao comprador,
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.
- Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia

## ii) Receita de Contrato com Cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas Demonstrações financeiras da Companhia.

Nos contratos que geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, a receita de venda de produtos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

## o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

## p) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas ou alterações, emitidas e/ou revisadas pelo IASB, tiveram sua adoção para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, e não causaram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) – Classificação de passivos em circulante e não circulante
- Alterações à IAS 7, CPC 03 (R2) e à IFRS 7/CPC 40 (R1) – Acordos de financiamento de fornecedores
- Alterações IFRS 16, CPC 06 – Passivo de arrendamento mercantil sales and leaseback

As seguintes normas entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A administração está avaliando as alterações requeridas e não espera impacto material nas demonstrações financeiras:

- Alterações IAS 21/CPC 02 (R3) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.
- Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS S1 e IFRS S2 - Dispõe sobre os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e com o clima, com base no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB)
- IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a administração espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas Demonstrações financeiras.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Caixa</b>	-	12.458
<b>Bancos - Conta Movimento</b>		
Banco movimento	328.690	217.442
	<u>328.690</u>	<u>229.900</u>
<b>Aplicações Financeiras</b>		
Banco Aplicação	179.658	1.231.562
	<u>179.658</u>	<u>1.231.562</u>
	<u>508.348</u>	<u>1.461.462</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros produtos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras de renda fixa são compostas por aplicações em certificados de depósito bancário de emissão de banco considerado de primeira linha, com liquidez imediata e sem desconto. Referidas aplicações são demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas de remuneração contratadas (CDI).

#### 5. CONTAS A RECEBER

##### a. Composição

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Duplicatas a receber	5.707.737	4.347.517
	<u>5.707.737</u>	<u>4.347.517</u>
Provisão crédito liquidação duvidosa	(2.750.106)	(1.303.775)
	<u>(2.750.106)</u>	<u>(1.303.775)</u>
	<u>2.957.631</u>	<u>3.043.742</u>

##### *Provisão crédito liquidação duvidosa*

A Companhia adota e usa o sistema Software VerSan para controle dos registros mensais, e adota uma abordagem conservadora para reconhecer a Provisão crédito liquidação duvidosa em suas contas a receber, utilizando a soma das faturas em atraso que estão vencidas por mais de 180 dias.

A contabilização da PECLD segue as normas contábeis estabelecidas pelas legislações contábeis locais, bem como as normas internacionais de contabilidade CPC 48, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Além disso, a provisão está em conformidade com as diretrizes e regulamentações específicas do setor de saneamento básico.

Com relação a metodologia de Cálculo, a Companhia utiliza uma metodologia prudente para estimar a provisão. O cálculo é baseado na análise histórica de inadimplência, considerando fatores como tendências econômicas, características dos clientes e experiências anteriores.

Nessa abordagem, são considerados, principalmente, os seguintes fatores:

- As provisões de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por operação;
- Vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), por operação;
- Vencidos há mais de um ano, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, porém, mantida a cobrança administrativa;
- Superior a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), e
- Vencidos há mais de um ano, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que são identificados riscos de realização, são reconhecidos os montantes integrais dos débitos em atraso.

**b. Duplicatas a receber por vencimento:**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>A vencer:</b>	1.196.330	788.958
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	1.531.338	1.406.049
Vencidos entre 31 e 60 dias	521.074	456.578
Vencidos entre 61 e 90 dias	260.620	269.041
Vencidos entre 91 e 120 dias	169.642	168.778
Vencidos entre 121 e 150 dias	151.557	182.883
Vencidos entre 151 e 180 dias	128.181	118.967
Vencidos entre 181 e 359 dias	597.368	620.140
Vencidos acima de 360 dias	1.151.628	336.123
<b>Total</b>	<u><u>5.707.737</u></u>	<u><u>4.347.517</u></u>

**6. ESTOQUES**

**a. Composição**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Estoque de material de consumo	893.963	782.996
	<u><u>893.963</u></u>	<u><u>782.996</u></u>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisou a expectativa de realização dos seus estoques e não identificou necessidade de reconhecimento de provisões redutoras.

## 7. IMOBILIZADO

### a. Movimentação do Imobilizado

			2024	2023
	Custo	Depreciação/ amortização	Líquido	Líquido
Aparelhos e ferramentas	29.156	(7.635)	21.521	24.436
Aparelhos telefônicos	70.959	(31.921)	39.038	50.747
Computadores e periféricos	276.598	(182.816)	93.782	117.858
Máquinas e equipamentos	2.581.288	(478.393)	2.102.895	1.888.394
Móveis e utensílios	96.650	(42.696)	53.954	62.334
Investimentos / obras de melhorias contratuais	16.690.510	(1.054.034)	15.636.476	12.914.182
Imobilizado em andamento	1.341.653	-	1.341.653	336.830
	<b>21.086.814</b>	<b>(1.797.495)</b>	<b>19.289.319</b>	<b>15.394.781</b>

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, pelo custo de aquisição acrescido dos gastos para aferidos para que o ativo entre em operação a depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

b. Movimentação do Imobilizado

Imobilizado	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Aparelhos e ferramentas	29.156	-	-	29.156
Aparelhos telefônicos	68.517	2.442	-	70.959
Computadores e periféricos	250.471	26.126	-	276.598
Máquinas e equipamentos	2.140.082	441.207	-	2.581.288
Móveis e utensílios	95.416	1.234	-	96.650
Investimentos / obras de melhorias contratuais	13.493.537	3.196.973	-	16.690.510
Imobilizado em andamento	336.830	1.004.822	-	1.341.652
	<b>16.414.009</b>	<b>4.642.805</b>	-	<b>21.086.814</b>
(-) Depreciação aparelhos e ferramentas	(4.720)	(2.915)	-	(7.635)
(-) Depreciação aparelhos telefônicos	(17.770)	(14.151)	-	(31.921)
(-) Depreciação computadores e periféricos	(132.614)	(50.202)	-	(182.816)
(-) Depreciação máquinas e equipamentos	(251.687)	(226.706)	-	(478.393)
(-) Depreciação móveis e utensílios	(33.082)	(9.614)	-	(42.696)
(-) Amortização investimentos contratuais	(579.355)	(474.679)	-	(1.054.034)
	<b>(1.019.228)</b>	<b>(778.267)</b>	-	<b>(1.797.495)</b>
	<b>15.394.781</b>	<b>3.894.538</b>	-	<b>19.289.319</b>

## 8. INTANGÍVEL

### a. Movimentação do Intangível

			<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Desenvolvimento de sistemas e aplicativos	473.529	(263.086)	210.443	305.149
Marcas, direitos e patentes	17.033	(8.162)	8.870	7.542
Outorga/concessões	26.000.000	(2.311.111)	23.688.889	24.555.556
	<u>26.490.562</u>	<u>(2.582.359)</u>	<u>23.908.202</u>	<u>24.868.247</u>

b. Movimentação do Intangível

	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Desenvolvimento de sistemas e aplicativos	473.529	-	-	473.529
Software	-	-	-	-
Marcas, direitos e patentes	12.570	4.462,50	-	17.032
Outorga/concessões (*)	26.000.000	-	-	26.000.000
	<b>26.486.099</b>	<b>4.462</b>	<b>-</b>	<b>26.490.561</b>
(-) Amortização desenvolvimento sistemas e aplicativos	(168.380)	(94.706)	-	(263.085)
(-) Amortização marcas, direitos e patentes	(5.028)	(3.134)	-	(8.162)
(-) Amortização de outorga/concessão	(1.444.444)	(866.667)	-	(2.311.111)
	<b>(1.617.852)</b>	<b>(964.507)</b>	<b>-</b>	<b>(2.582.359)</b>
	<b>24.868.247</b>	<b>(960.045)</b>	<b>-</b>	<b>23.908.202</b>

(\*) Refere-se a contrato de concessão com prazo de vigência de 30 anos.

## 9. FORNECEDORES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores diversos nacionais	1.006.444	1.089.639
	<u><b>1.006.444</b></u>	<u><b>1.089.639</b></u>

## 10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão de férias e encargos	407.982	403.103
Salários a pagar	247.507	226.724
INSS a recolher	215.792	202.554
FGTS a recolher	37.917	34.951
Rescisões a pagar	9.755	1.732
Contribuição sindical a recolher	680	303
	<u><b>919.633</b></u>	<u><b>869.367</b></u>

## 11. CONTAS A PAGAR

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras contas a pagar	1.097.504	442.120
Aluguéis pagar	15.009	8.326
Seguros a pagar	19.494	-
Serviços compartilhados a pagar	1.628.435	-
	<u><b>2.760.443</b></u>	<u><b>450.446</b></u>

### a. Serviços Compartilhados

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 1.628.435,47 registrado em passivo circulante refere-se a serviços compartilhados prestados pela controladora SANURBAN à Companhia, relativos a apoio nas áreas de tecnologia da informação, jurídico, recursos humanos, contabilidade e suporte administrativo geral.

Tais serviços foram formalizados por meio de contrato de rateio entre as empresas do grupo, conforme metodologia baseada na alocação proporcional de recursos e custos, com registro contábil segregado e sem margem de lucro, conforme exigido pela legislação vigente.

## 12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IRPJ a recolher	-	179.246
COFINS a recolher	116.564	110.447
IRRF a recolher	77.985	73.621
CSLL a recolher	55.508	73.168
PIS a recolher	25.247	23.920
ISS a recolher	21.942	11.161
INSS retido a recolher	8.543	3.034
PIS, COFINS e CSLL a recolher	623	1.323
	<u><b>306.412</b></u>	<u><b>475.920</b></u>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Taxa municipal de saneamento	54.448	629.958
Taxa agência reguladora	14.218	37.862
Repasse taxa de regularização fiscal (Contrato Concessão)	17.060	30.804
	<u>85.726</u>	<u>698.624</u>

### 14. PARTES RELACIONADAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mútuos a pagar com controlador (a)	30.145.623	30.983.480
<b>Total das transações do passivo</b>	<u>30.145.623</u>	<u>30.983.480</u>

Os saldos apresentados referem-se a valores de **mútuos a pagar à controladora SANURBAN**, utilizados para sustentar as atividades operacionais da Companhia, especialmente durante o período de implantação da concessão.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor do passivo totalizava **R\$ 30.145.623**

Os recursos foram originalmente captados junto à controladora para assegurar liquidez operacional. Não houve amortizações significativas no exercício de 2024, mantendo-se o saldo próximo ao registrado no exercício anterior.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### b. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 20.178.021, representado por 20.178.021 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

A totalidade do capital social estava, na referida data, sob titularidade da Sanurban Saneamento Urbano e Construções S/A, após a aquisição integral da participação anteriormente detida pela Empresa de Saneamento Bela Fonte Ltda., formalizada em 09 de abril de 2024, conforme registros societários arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba.

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de Cotas</u>	<u>% Participação</u>
Sanurban Saneamento Urbano e Construções S/A	20.078.021	100,00%
	<u>20.178.021</u>	<u>100,00%</u>

**c. Ajuste de exercícios anteriores**

Em 31 de dezembro de 2023, a conta de ajustes de exercícios anteriores apresentava saldo de R\$ 88.314,79. Em 2024 foi contabilizado lançamentos referentes a fatos ocorridos em exercícios anteriores, registrado R\$ 76,56 como correção folha de pagamento, R\$ 24.392,97 reversão tarifa de água, R\$ 162.142,98 relacionados a empréstimos com coligadas, R\$ 3.610,41 relacionado a impostos e R\$ 1.420,42 relacionados a serviços tomados. Esses ajustes foram realizados com base em revisão contábil de exercícios anteriores, a qual identificou divergência resultando na apresentação do saldo efetivamente de R\$ 162.142,98 dos empréstimos com coligadas.

**d. Reserva legal**

Conforme o art. 193 da Lei nº 6.404/76, do lucro líquido do exercício devem ser destinados 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social.

No exercício de 2024, embora a Companhia tenha apurado lucro líquido de R\$ 2.099.669,00, **tal valor foi integralmente utilizado para compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores**, conforme o disposto no art. 189 da mesma Lei.

Dessa forma, **não houve constituição da reserva legal** até a data de elaboração destas demonstrações financeiras. A eventual destinação de lucros futuros será objeto de deliberação da assembleia geral ordinária, observando-se os critérios legais aplicáveis.

Conforme o art. 193 da Lei nº 6.404/76, do lucro líquido do exercício devem ser destinados 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social. No exercício de 2024, embora a Companhia tenha apurado lucro líquido de R\$ 2.099.669, não houve constituição da reserva legal até a data de elaboração destas demonstrações financeiras. A destinação do lucro será objeto de deliberação da assembleia geral ordinária.

**e. Prejuízos acumulado**

Durante o exercício de 2024, a companhia apurou um lucro líquido de R\$ 2.099.669, que foi utilizado para compensar os prejuízos acumulados de períodos anteriores, levando a um saldo final de prejuízos acumulados de R\$ 7.120.346.

**16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Em 31 de dezembro de 2024, com base em pareceres dos assessores jurídicos da Companhia, **não foram identificadas contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas classificadas como de perda provável** que justificassem a constituição de provisão contábil, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As contingências existentes à data-base referem-se a processos cujo risco de perda foi avaliado como **possível**, e, portanto, **não foram objeto de registro contábil**, permanecendo apenas em nota explicativa para fins de divulgação. O valor estimado dessas contingências totalizava **R\$ 87.290**, conforme apurado em 31 de dezembro de 2024.

## 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas Serviços</b>		
Receitas de tarifa de água	27.671.505	24.633.185
Receitas de esgoto	2.374.560	1.787.369
Receitas de prestação de serviços	1.021.370	732.995
	<u><b>31.067.435</b></u>	<u><b>27.153.549</b></u>
<b>(-) Deduções</b>		
COFINS	(2.409.611)	(2.039.609)
PIS	(522.365)	(442.663)
Devolução de vendas	-	(3.822)
	<u><b>(2.931.976)</b></u>	<u><b>(2.486.094)</b></u>
<b>Receita Líquida</b>	<u><b>28.135.459</b></u>	<u><b>24.667.455</b></u>

## 18. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais auxiliares e Consumo	(3.260.726)	(4.181.200)
Energia elétrica	(4.261.124)	(3.774.210)
Custos com salários encargos e benefícios	(4.782.786)	(1.471.905)
Produtos químicos para tratamento	-	(937.416)
Limpeza e conservação	(657.124)	(561.341)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(178.506)	(544.426)
Locação de máquinas e equipamentos	(225.886)	(481.653)
Manutenção de instalações	(881.724)	(448.874)
Locação de veículos	(620.614)	(196.561)
Equipamentos de proteção individual	-	(54.107)
Uniformes	(143.765)	(14.524)
Outros custos e créditos de impostos sobre insumos	(266.894)	1.423.804
	<u><b>(15.279.149)</b></u>	<u><b>(11.242.413)</b></u>

O aumento observado na rubrica “Custos com salários, encargos e benefícios”, que passou de R\$ 1.471.905 em 2023 para R\$ 4.782.786 em 2024, deve-se majoritariamente à reclassificação contábil de parte relevante da folha de pagamento que, no exercício anterior, estava alocada entre as “Despesas com pessoal” no grupo de Despesas Gerais e Administrativas (Nota 19). Tal reclassificação teve por objetivo alinhar a prática contábil à natureza das atividades desempenhadas, garantindo que os custos relacionados à operação estejam refletidos adequadamente no resultado operacional bruto da companhia.

## 19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas com pessoal	(1.952.000)	(5.162.585)
Depreciação, amortizações e direitos de uso	(1.268.115)	(2.092.319)
Perda com clientes de liquidação duvidosa	(1.446.332)	(1.006.543)
Propaganda, publicidade, publicações e patrocínios	(921.260)	(634.779)
Despesas com serviços PJ	(704.726)	(764.241)
Locação veículo, máquinas e equipamentos	(295.535)	(570.171)
Feiras, eventos e despesas com viagens	(72.169)	(170.062)
Combustíveis e lubrificantes	(38.918)	(377.323)
Despesas com aluguéis e condomínios e conservação	(123.803)	(123.175)
Despesas material de escritório, copa e cozinha	(150.909)	(110.367)
Despesas com manutenção veicular e instalações	(157.413)	(207.636)
Despesas seguros	(45.575)	(81.921)
Despesas com telefonia, água e luz	(186.717)	(53.183)
Reembolso de despesas administrativas	(74.329)	(35.569)
Outras despesas	(56.756)	(96.111)
Outras despesas	(1.628.435)	(96.111)
	<u>(9.122.992)</u>	<u>(11.485.985)</u>

A redução significativa na rubrica “Despesas com pessoal”, de R\$ 5.162.585 em 2023 para R\$ 1.952.000 em 2024, decorre de uma reclassificação contábil de parte da folha de pagamento para o grupo “Custos dos Serviços Prestados” (Nota 18). Essa realocação teve como objetivo refletir com maior precisão a destinação funcional dos colaboradores envolvidos diretamente nas atividades operacionais da companhia.

A reclassificação aprimora a demonstração do resultado ao alocar os custos de pessoal vinculados à execução dos serviços à linha de custo, e não mais às despesas administrativas, promovendo maior fidedignidade na apuração da margem operacional e do EBITDA.

## 20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com juros e multas contratuais	506.652	474.699
Descontos obtidos	369	1
Receita de aplicação financeira	46.847	15.760
	<u>553.868</u>	<u>490.459</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas bancárias diversas	(718.389)	(664.535)
Juros e Encargos financeiros	(21.742)	(250)
Juros e multas de Mora	(13.653)	(135.471)
	<u>(753.784)</u>	<u>(800.256)</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u>(199.917)</u>	<u>(309.797)</u>

## 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Empresa optante pelo regime de tributação, Lucro real anual.

Dessa forma, no exercício corrente a despesa de imposto de renda R\$ 215.570,41 e contribuição social R\$ 143.701,68 a pagar totalizou o montante de R\$ 359.272,09.

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>2.458.942</b>	<b>794.040</b>
Adições e exclusões permanentes	(63.715,10)	18.943
<b>Lucro Antes da Compensação dos Prejuízos</b>	<b>2.395.277</b>	<b>812.983</b>
IRPJ e CSLL à alíquota nominal de 34%	790.377	252.414
Incentivo Fiscal - Redução 75% IRPJ e Adicionais (MP 2.199-2001)	(431.105)	
Imposto de renda de pessoa jurídica	143.702	179.246
Contribuição social sobre lucro líquido	215.570	73.168
<b>Total de IPPJ e CSLL</b>	<b>359.272</b>	<b>252.414</b>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### *Gerenciamento dos riscos financeiros*

#### Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos da Companhia.

### ***Estrutura do gerenciamento de risco***

A Diretoria é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, por meio de seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

### ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo:

#### **Exposição ao risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	508.348	1.461.462
Clientes	2.957.631	3.043.742
	<u><u>3.465.979</u></u>	<u><u>4.505.204</u></u>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

### ***Risco de liquidez***

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores	1.006.444	1.089.639
Contas a pagar	2.760.443	450.446
Outras obrigações	306.412	698.624
Partes relacionadas	30.145.623	30.983.480
	<u><b>34.218.922</b></u>	<u><b>33.222.189</b></u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### ***Risco com taxa de juros***

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### ***Análise de sensibilidade***

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade que apresenta mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis projetados para o ano subsequente;
- Cenário possível: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível projetado para o ano subsequente;
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível projetado para o ano subsequente.

### Premissas

A Companhia entende que está exposta principalmente ao risco de variação positiva do CDI, que é base para atualização dos empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar, uma vez que os saldos dessa conta são superiores às aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

Premissas	Projeção de cenários 2024		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<b>Aumento (redução) da taxa do CDI</b>			
Aplicações financeiras	9,00%	11,25%	13,50%

### Análise da Administração

Instrumento financeiro	Fator de risco	Cenários receita (despesa) financeira		
		Base	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Taxa de juros	508.348	451.159	439.721
Fornecedores	Taxa de juros	1.006.444	1.119.669	1.142.314
Contas a pagar	Taxa de juros	2.760.443	3.070.993	3.133.103

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 23. SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos.

A Companhia garante a indenização, até o valor da garantia e na extensão dos Prejuízos efetivamente apurados no processo de Regulação de Sinistro, em razão do inadimplente do Tomador, exclusivamente com relação à Obrigação Garantida descrita no frontispício da Apólice.

A Companhia garantirá o interesse legítimo, pelas quantias pelas quais ele vier a ser responsabilizado civilmente, em sentença judicial transitada em julgado, decisão arbitral, ou em acordo autorizado de modo expresse pela seguradora, relativas às reparações por Danos causados a Terceiros, decorrentes de um Evento.

## 24. COMPROMISSOS

### a) Decorrente do direito de outorga variável

Conforme previsto no Contrato de Concessão firmado com o Município de Santa Rita/PB, a Companhia está sujeita ao pagamento de uma outorga variável correspondente a 2% da arrecadação efetivamente obtida mensalmente com os serviços públicos concedidos.

Durante o exercício de 2023, foram reconhecidos os valores devidos, mas o pagamento ainda não havia sido realizado em relação à parte correspondente ao Fundo Municipal de Saneamento.

Já a taxa de regulação devida à Agência Reguladora de Santa Rita foi regularmente quitada ao longo do exercício.

No exercício de 2024, a Companhia efetuou os pagamentos referentes à outorga variável, regularizando os valores provisionados no exercício anterior. A partir de então, os repasses passaram a ser realizados com base na orientação do Poder Concedente, que determinou a seguinte divisão: 70% para o Fundo Municipal de Saneamento e 30% para o Fundo Municipal de Meio Ambiente, conforme aprovado pelo Legislativo Municipal.

### b) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão


A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, **não ocorreram eventos subsequentes relevantes** que impactassem de forma significativa a posição patrimonial, financeira ou o desempenho econômico da Companhia, tampouco que demandassem ajustes ou divulgações adicionais nestas demonstrações.

---

LEON DAMO  
DIRETOR  
CPF: 380.111.328-06



---

CÉLIO GOMES DA SILVEIRA  
CONTABILISTA  
CPF: 266.617.698-31  
CRC: 1-SP-221634/O-2